

**PR 1** percurso da  
**N.ª Sr.ª do Castelo**



CONCELHO DE  
VOUZELA

Marca a Diferença!





É um percurso de memórias,  
Um percurso entre o passado,  
presente e o futuro,  
É um caminho entre  
o Vouga e o Zela.



## Descrição do percurso

Com cerca de 8 km, esta pequena rota tem início bem no centro da vila de Vouzela, no Parque da Liberdade.

Comece por atravessar a ponte pedonal sobre o rio Zela e siga à direita, onde irá encontrar a fonte da noqueira, também conhecida pela fonte dos amores “*diz-se que quem beber da sua água casará, com toda a certeza, em Vouzela*”. Chegando à rua da ponte siga à esquerda até encontrar a antiga linha de caminho de ferro (desactivada), volte novamente à sua esquerda até à ponte do caminho-de-ferro. Agora é só seguir as marcas vermelhas e amarelas que acompanham o troço da linha. Este troço é caracterizado pelo elevado valor paisagístico sobre o vale do rio Vouga. Poucos metros antes de chegar à aldeia de Calvos irá deixar o caminho-de-ferro e começar a subir o Monte da N.ª Sr.ª do Castelo. Antes de atravessar a estrada nacional 228, encontrará a capela de S. Antão onde todos os anos no dia 17 de Janeiro “...concorrem...”



*muitas... pessoas vindo em romagem... de muitas partes e freguesias deste Concelho que he muito dilatado dando suas esmolas para Missas e offertas para o mesmo Santo pello terem por especial advogado para lhe defender e conservar saons seus vivos como bois, bestas, gados e cochinos trazendo muitos destes bois e bestas a mesma capella... ” (Memória Paroquial de Folgosa, 1758). A próxima paragem será certamente o parque de merendas “Olho Marinho” para recuperar as forças. Depois do descanso, retome o caminho em direcção à N.ª Sr.ª do Castelo onde poderá encontrar vestígios de ocupação humana, a testemunhá-lo duas sepulturas antropomórficas escavadas na rocha, localizadas à direita das escadas de acesso ao Santuário da N.ª Sr.ª do Castelo, sobre um pequeno afloramento granítico. Inicie a descida até a vila de Vouzela onde certamente irá visitar a igreja de N.ª Sr.ª da Assunção, Matriz de Vouzela (sec. XI – XII), um monumento ímpar da diocese de Viseu.*

## AS MARCAS

CAMINHO CERTO



CAMINHO ERRADO



PARA A ESQUERDA    PARA A DIREITA



## conselhos para uma boa marcha

- Calçado cómodo e já habituado ao pé, preferencialmente botas de marcha;
- Meias macias e sem costuras;
- Use roupa leve e adequada à época;
- Chapéu ou boné, roupa adequada ao estado do tempo;
- Um impermeável ou roupa de abafo (a situação climática em montanha é imprevisível);
- Não vá só. Leve a família e os amigos e é claro a máquina fotográfica.

## cuidados especiais e normas de conduta

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Cuidado com o gado. Embora manso não gosta da aproximação de estranhos às suas crias;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbam a paz do local;
- Observar a fauna à distância preferencialmente com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo, levando-o a um local onde haja serviço de recolha;
- Fechar as cancelas e portelos;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à actividade em curso e às marcas do percurso.





## Património Arqueológico/ Arquitectónico

### Ponte "Romana" sobre o rio Zela

Ponte em forma de cela de cavalo, localizada na Rua da ponte sobre o rio Zela. Embora frequentemente datada do período romano, esta construção poderá ser bastante mais recente (posterior ao séc. XVI). Os elementos que abonam em favor desta hipótese cronológica são o bom afeiçãoamento do aparelho que a constitui, a ausência de marcas de forfex, o mau acabamento das partes laterais e, ainda que não determinante, a existência da base dum cruzeiro inserida no corrimão da ponte.



### Igreja Matriz

A Igreja Matriz data de finais do séc. XI, inícios do séc. XII. Foi classificada como Monumento Nacional pelo Decreto 8216 de 29. de VI. 1922. O estilo é românico-gótico e na parede do lado norte ostenta uma cachorrada que sustenta a cornija, talvez nem toda da mesma época, da qual se destacam os quatro modilhões do Tetramorfos, representação simbólica dos quatro Evangelistas.



### Sr.<sup>a</sup> do Castelo - *Castellum de Alafone*

texto de Jorge Adolfo M. Marques

Apesar de não serem actualmente visíveis quaisquer vestígios da estrutura castelar medieval, há documentos, de diferentes épocas, que o referem. Parece-nos mais seguro que o "... territorium alahoeines...", referido pela primeira vez na documentação medieval portuguesa em 1030 (D.C., 268), teria como centro um castelo que se erguia precisamente onde se situa hoje a ermida de Nossa Senhora.

Para além dos documentos escritos, os únicos vestígios arqueológicos de povoamento do local são o par de sepulturas na rocha ali existentes, de planta antropomórfica com a cabeça em arco peraltado "a sepultura nº 2 é de um indivíduo muito jovem".





## FAUNA

Longe vai o tempo em que Vouzela era percorrida pelo "Pouca terra, pouca terra" do Vouguinha ...

Agora, uma actividade diferente associada à vida animal ocupa todo o trajecto da linha. Doninhas, raposas, ginetas, ouriços-cacheiros são, frequentemente, avistadas fugitivamente por estas bandas. O javali deixa-nos o seu rasto derrubando o milho, escavando o solo, remexendo as pedras à procura de alimentos. Os sardões inquietos, escondem-se assustados com o ruído dos nossos passos e pequenas rãs saltitam até à água ficando silenciosas, entre a vegetação aquática, à espera da nossa passagem.

Uma tímida poupa, que esgravatava o solo à procura de pequenos invertebrados, esvoaça à nossa frente de crista levantada enquanto um pisco canta melodiosamente entre a vegetação. De orelhas grandes e espetadas com um tufo de pêlos na extremidade, focinho patusco e pelagem normalmente castanha com o ventre mais claro, o esquilo surpreende-nos com a sua agilidade e rapidez trepando pelos troncos das árvores, saltando de tronco em tronco exibindo autênticas acrobacias.

À fauna selvagem há, porém, que acrescentar algumas espécies domésticas como o cão, o gato e as galinhas que pela proximidade deste percurso a zonas habitacionais são frequentes observar.

Espécies selvagens e domésticas, todo um património faunístico com que nos podemos admirar e que devemos respeitar e preservar.



Champim-real

João Cosme



Tentilhão-comum

João Cosme



Esquilo-vermelho

João Cosme

## FLORA

Ao longo do percurso somos surpreendidos por uma moldura florestal riquíssima que representa um notável testemunho do que terá sido, noutras eras, o coberto florístico desta região. Neste resquício da floresta caducifólia, de inegável valor paisagístico e ambiental, predominam espécies arbóreas como o carvalho e o castanheiro, bem como numerosas plantas vasculares, de igual interesse científico, das quais se destaca o selo-de-salomão.

No Outono, estes bosques são propícios ao desenvolvimento de algumas espécies de cogumelos constituindo um espectáculo de rara beleza.

A presença de núcleos de pinheiros, acácias e frondosos eucaliptos também é frequente principalmente nas encostas do Monte da Nossa Senhora do Castelo.





# Vouzela



Início do  
Percurso

- a** Igreja Matriz
- b** Igreja da Misericórdia
- c** Igreja de S. Frei Gil
- d** Ponte do antigo Cam. Ferro
- e** Fonte da Nogueira
- f** Ponte "Romana"
- g** Casa dos Távoras



## percurso da N.ª Sr.ª do Castelo

**tipo de percurso:**

**nível de dificuldade:**

**dados de interesse:**

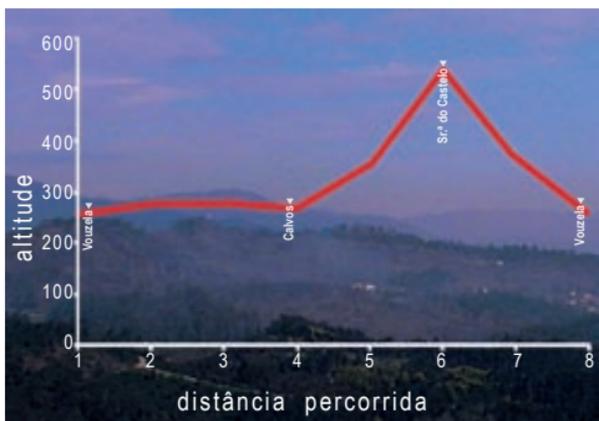
**gráfico de desnível:**

**Circular com cerca de 8 Km**

**Médio/Baixo**

**Paisagem; fauna; flora;**

**património arqueológico/arquitectónico**



**festas e romarias:**

**Nª Senhora do Castelo - 15 de Agosto**

**Festas do Castelo - 1ª quinzena de Agosto**

**S. Frei Gil - 14 de Maio (Feriado Municipal)**

**Corpo de Deus - Junho**

**Feira Mensal - 1ª Quarta-feira do mês**

**onde comer**

**Coração de Lafões**

Vouzela – tel. 232 772 630

**Forno do Rei**

Vouzela – tel. 232 772 722

**O Chafariz**

Vouzela – tel. 232 772 336

**O Meu Menino**

Vouzela – tel. 232 748 031

**O Moquinhas**

Vouzela – tel. 232 772 668

**O Regalinho**

Vouzela – tel. 232 771 220

**Quinta da Cavada**

Vouzela – tel. 232 772 602

**Restaurante do Parque de Campismo**

Vouzela – tel. 232 740 020

**onde ficar**

**Casa das Ameias**

(turismo de habitação)

tel. 232 772 625

**Casa de Fataunços**

(turismo de habitação)

tel. 232 772 697

**Quinta de Faraz**

(turismo de habitação)

tel. 232 772 657

**Parque de Campismo de Vouzela**

tel. 232 740 020

**Residencial Faria**

tel. 232 751 118

**Residencial Ferreira**

tel. 232 771 650